



Secretaria Regional
de Educação



ESCOLA BÁSICA COM PRÉ ESCOLAR E CRECHE DE MARROÇOS E SANTO ANTÓNIO DA SERRA

Projeto Educativo de Escola

2018 - 2022

“CRESCER COM VALORES”



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. NOTA INTRODUTÓRIA	4
3. INTRODUÇÃO	4
3.1. ENQUADRAMENTO LEGAL	4
3.2. METODOLOGIA DE TRABALHO	5
4. IDENTIDADE	6
5. CARACTERIZAÇÃO.....	7
5.1. LOCALIZAÇÃO.....	7
5.2. MEIO/CONTEXTO SOCIOLÓGICO.....	7
5.3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	8
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	11
6.1. POTENCIALIDADES.....	11
6.2. FRAGILIDADES.....	12
6.3. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	13
7. PLANO DE AÇÃO	14
8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO	16
9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	16

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: EB1/PE/C de Maroços e Santo António da serra

Código: 3104107

Morada: Rua de Nossa Senhora do Bom Caminho, nº 7

Freguesia: Santo António da Serra - Machico

Código Postal: 9200-162

Telefone: Ed. Santo Serra 291967722/3 | Ed. Maroços 291965745

Fax: 291965745

Email: eb1marocossantoserra@edu.madeira.gov.pt

Sítio Web: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pesaserra>

Blog: <http://eb1pesantoserra.blogspot.com/>

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Dada a fusão das duas escolas e após a avaliação dos Projeto Educativo de Escola (PEE) de ambas, constatou-se que estes ainda se encontravam a meio da sua execução e, conseqüentemente, longe de alcançar na sua plenitude os objetivos traçados. Analisando estes documentos verificou-se também que muito tinham em comum. Tínhamos a mesma preocupação na tarefa a que nos propúnhamos. O PEE da EB1/PE/C de Santo António da Serra era "Crescer saudável" e o EB1/PE dos Maroços era "Escola + Família = Crescer com Valores".

Desta feita, surge este novo Projeto Educativo, em articulação com os PEE's anteriores (de ambas as escolas), com o Relatório de Autoavaliação, com o Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.

O presente PEE está projetado para o quadriénio 2018/2022, agora ajustado a esta nova realidade, passando a denominar-se "Crescer com Valores", com o intuito de concluir o trabalho iniciado pelas duas escolas anteriormente de forma autónoma.

3. INTRODUÇÃO

3.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

"Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."

*Portaria n.º 110/2002, de 22 de junho, artigo 13.º, ponto 1, alínea a, conjugada com
Ofício Circular n.º. 17/2012 de 16 de maio*

O Projeto Educativo é o principal instrumento de planeamento da ação educativa da escola, sendo por isso, o ponto de referência e orientação na atuação dos elementos da comunidade educativa em que a escola se insere, com o objetivo de formar pessoas e cidadãos mais autónomos, responsáveis, solidários, democratas na construção de uma

sociedade melhor. Assim sendo, a escola pretende criar experiências de discussão, de negociação e de reflexão com o intuito de prestar um serviço educativo de qualidade enquanto Instituição Pública.

Este documento, elaborado por uma equipa designada para o efeito, é submetido a apreciação do Conselho Escolar que o deve analisar e aprovar (*artigo 13.º, número 1, alínea a*).

O presente projeto assenta num diagnóstico das fragilidades e potencialidades da nossa comunidade escolar, identificadas a partir da avaliação dos dois PEE' s, com o objetivo de estipular objetivos e metas de modo a colmatar os problemas sinalizados e potencializar as áreas fortes através de uma ação multidisciplinar.

3.2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Como sabemos, o mundo está em constante mudança e a escola também. Neste evoluir dos tempos, assistimos de igual modo a uma “crise de valores” na nossa sociedade.

Sendo a escola o segundo modelo de socialização, esta deve desenvolver na sua comunidade educativa um trabalho de valorização de princípios básicos tais como: liberdade, respeito, igualdade, responsabilidade, integridade, cidadania, tolerância, solidariedade, inerentes à formação pessoal e social do ser humano.

A temática **Crescer com Valores**, bem patente no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (documento de referência suportado pelo *Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho*), faz todo o sentido nestes tempos que correm, tendo surgido após uma observação mais direta em que foram identificados problemas pertinentes e prioritários.

4. IDENTIDADE

Missão

A missão da escola é contribuir para o melhoramento da sociedade, potenciando a formação de cidadãos críticos, responsáveis, tolerantes, cooperantes, autónomos e conscientes dos seus deveres e direitos capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador.

Visão

Ser uma referência na promoção dos valores e no desenvolvimento de atitudes cívicas, fazendo com que cada aluno saiba ser e estar em comunidade.

Valores

- Solidariedade
- Autoestima
- Responsabilidade
- Tolerância
- Democracia
- União
- Compreensão
- Competência
- Liberdade
- Respeito

5. CARACTERIZAÇÃO

5.1. LOCALIZAÇÃO

A EB1/PE e Creche de Maroços e Santo António da Serra é composta por dois edifícios escolares no concelho de Machico: o edifício principal sito à Rua de Nossa Senhora do Bom Caminho, n.º 7, na freguesia da Ribeira de Machico e o anexo situado na Estrada dos Maroços n.º 140.

5.2. MEIO/CONTEXTO SOCIOLÓGICO

A freguesia de Santo António da Serra está localizada entre dois concelhos: Santa Cruz e Machico. A sua principal atividade é a agricultura.

Esta freguesia tem um Centro de Saúde, uma Igreja, uma Junta de Freguesia, uma Casa do Povo, um Grupo Folclórico e Recreativo, vários estabelecimentos comerciais, entre outros. É uma freguesia muito popular na Madeira, principalmente ao fim de semana, altura em que muitas pessoas se dirigem até lá para fazerem compras e usufruírem de uma tarde bem passada.

Outra atração desta freguesia é o Campo de Golfe do Santo da Serra, situado numa parte da freguesia, local de inúmeros torneios nacionais e internacionais.

Esta freguesia está inserida num meio predominantemente rural, onde ainda há quem se dedique à agricultura ou à emigração sazonal. Há também os que começam a procurar outro tipo de atividades fora da freguesia.



Mapa de Santo António da Serra (Machico)

O edifício anexo localiza-se no sítio dos Maroços. Este sítio pertence à freguesia e concelho de Machico, que fica situado no extremo oriental da ilha da Madeira. Esta pequena povoação localiza-se numa zona de relevo acidentado e montanhoso, mais propriamente num vale que é atravessado por uma ribeira. Além disso, situa-se junto à estrada regional e nas suas proximidades existe uma igreja e um Centro Social e Paroquial das Precês.

É um meio, predominantemente, rural onde as pessoas dedicam-se sobretudo à agricultura e ao comércio mobiliário. Nos últimos anos, é de constatar um aumento da emigração sazonal.



5.3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O edifício ocupado pela Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche dos Maroços e Santo António da Serra (edifício principal) é um espaço do Plano Centenário construído na década de 60. A partir de 2001 passou a integrar o Projeto Escola a Tempo Inteiro, segundo a portaria 133/98 de 14 de Agosto e sofreu obras de ampliação e reconstrução em 2005.

O piso superior conta com duas salas curriculares; uma sala para Música, Expressão Plástica e Inglês; uma sala de Informática; um gabinete de Apoio; uma Biblioteca; uma sala dos Professores e o gabinete de Gestão.

O rés-do-chão conta com uma sala de Creche; uma sala para o Pré-Escolar; um elevador; uma sala de arrumos; uma casa de banho para professores (mista); duas casas de banho (meninos/meninas); uma casa de banho para deficientes; um gabinete administrativo com uma divisão para o atendimento aos encarregados de educação; uma cantina; uma cozinha; uma despensa; duas casas de banho (Pré-Escolar); um gabinete para funcionários; uma arrecadação e uma sala de arrumos em frente à sala do Pré-Escolar.

O campo polidesportivo foi construído posteriormente à escola, tendo sido inaugurado em Outubro de 2008. O recinto é coberto e possui, em toda a sua área, piso sintético.



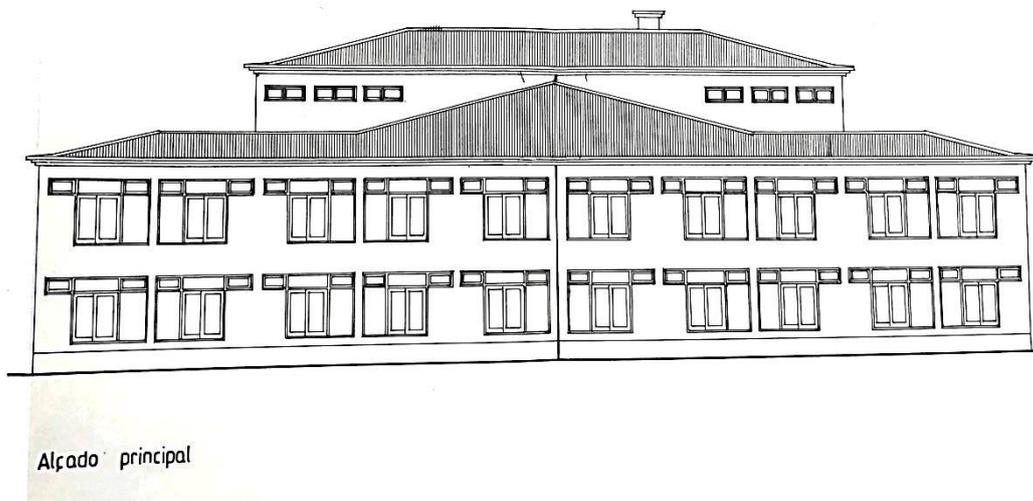
O anexo, o edifício nos Maroços, foi inaugurado a 04 de Outubro de 1997, tendo começado a funcionar a “Tempo Inteiro”, ou seja, num novo sistema de organização do horário curricular e das atividades de enriquecimento do currículo, proporcionando desta forma um maior e mais completo serviço escolar.

No seu interior possui dois halls de entrada com grandes corredores. No piso um, há um gabinete da direção e administração, três salas de aula; uma sala de Tecnologias de Informação e Comunicação; duas salas pequenas, uma para apoio pedagógico, outra de apoio ao ginásio; uma sala para pessoal docente; uma sala para pessoal não docente, quatro casas de banho (masculino, feminino adultos e adaptada); uma cozinha (com despensa, duche e wc); uma cantina e duas arrecadações.

No piso dois, existe um sótão para arrumações, uma sala de biblioteca e uma sala de arquivo. O rés-do-chão, piso zero, conta com um pátio coberto; balneários (masculinos

e femininos); quatro casas de banho, duas no interior e duas no exterior (masculino e feminino); duas salas de pré-escolar, uma sala para Apoio Pedagógico, uma sala de Expressão Plástica, uma sala de Apoio à expressão Plástica e uma sala de Expressão Musical.

No exterior do edifício possui um polidesportivo, vários jardins, espaços livres e um pequeno parque de diversões (baloços, escorrega e balancé). Fora do edifício e na entrada principal e na entrada pelo polidesportivo existem parques de estacionamento.



6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

6.1. POTENCIALIDADES

HUMANAS	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de escola estável; • Área Curricular assegurada por docentes do quadro; • Espírito de entreajuda e cooperação do pessoal docente e não docente; • Iniciativa para a atualização de conhecimentos/formação do pessoal docente; • Predisposição para o envolvimento em diferentes projetos; • Turmas únicas;
FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Edifícios escolares grandes; • Salas amplas e adequadas às diferentes áreas; • Espaços de recreio amplos e alguns cobertos; • Parque desportivo e infantil de qualidade; • Existência de materiais didáticos, desportivos, tecnológicos e de desgaste; • Material (adereços) de apoio às expressões artísticas; • Acessos adaptados para deficientes motores; • Biblioteca com um vasto, diversificado e atual acervo literário. • Espaços adequados a arrumos de materiais.
SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento satisfatório da comunidade educativa quando solicitado; • Colaboração e apoio de entidades particulares, oficiais e religiosas.
INTERCOMUNICABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e valorização de relações cordiais, interpessoais com diversas parcerias (Serviços e Instituições públicas e privadas).

6.2. FRAGILIDADES

HUMANAS	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns elementos de pessoal docente e não docente com percentagem de incapacidade; • Pouca formação contínua para pessoal não docente; • Gestão administrativa/pedagógica de dois edifícios
FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Edifícios escolares separados aproximadamente por 3 km; • Estrada de acesso sujeita a condicionamentos devido a intempéries; • Isolamento do edifício escolar dos Maroços; • Localização do estabelecimento dos Maroços longe do centro da freguesia; • Condições climatéricas agrestes; • Edifícios muito frios e húmidos; • Meios com pouco acesso ao transporte público; • Espaços exteriores dos edifícios com obstáculos arquitetónicos. • Falta de proteção para chuva entre os espaços exteriores do edifício escolar do Santo.
SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa formação académica dos encarregados de educação (Anexo) na localidade dos Maroços; • População com fracos/baixos recursos económicos; • Desemprego; • Elevado número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar; • Famílias apoiadas pelo RSI; • Famílias sinalizadas na CPCJ;
INTERCOMUNICABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionados pelo isolamento.

6.3. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Após identificadas as Potencialidades e Fragilidades, definimos as seguintes prioridades para o quadriénio 2018-2022:

1. Manter/melhorar os resultados escolares;
2. Conquistar mais responsabilidade e envolvimento dos discentes no seu processo educativo;
3. Prevenir ou reduzir problemas emocionais e comportamentais;
4. Melhorar os comportamentos sociais e a relação entre pares;
5. Promover uma escola dinâmica e ativa;
6. Manter/aumentar os níveis de participação dos E.E./Famílias na escola;
7. Ampliar a atuação da Escola como espaço formativo e informativo.

7. PLANO DE AÇÃO

Atendendo às prioridades, delineámos um **Plano de Ação**, no qual definimos objetivos, metas, estratégias e indicadores/meios de avaliação.

N.º	OBJETIVOS	METAS	AVALIAÇÃO		
			INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	
1	Promover atitudes de civismo e de convivência social	1.1	Anualmente, deverá ser elaborada uma lista de regras de conduta.	Nº de listas elaboradas	Placares expositivos
		1.2	Anualmente, deverá ser proporcionado momentos que promovam a igualdade de oportunidades.	Nº de momentos promovidos	Registos fotográficos/ Blogue Trabalhos expostos.
		1.3	Anualmente, deverá ser proporcionado pelo menos dois eventos sociais que promovam o enriquecimento pessoal, social e solidário das crianças/alunos.	Nº de projetos desenvolvidos	Registos fotográficos/ Blogue Documentos de monitorização do PAA
2	Fomentar relações interpessoais Escola-Família	2.1	Anualmente, deverão ser promovidos três momentos formais/informais de reuniões com os encarregados de educação.	Nº de participações de cada E.E.	Registo de presenças Registo de atendimento
		2.2	Anualmente, a família dos alunos deverá ser convidada a dinamizar atividades.	Nº de encontros promovidos	Registos fotográficos/ Blogue Documentos de monitorização do PAA
		2.3	Anualmente, deverão ser promovidos pelo menos dois momentos de convívio/datas festivas com a comunidade escolar.	Nº de eventos	Registos fotográficos/ Blogue Documentos de monitorização do PAA

N.º	OBJETIVOS	METAS	AVALIAÇÃO		
			INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	
3	Ampliar a atuação da escola como espaço formativo, informativo e cultural	3.1	Anualmente, deverá ser promovida, pelo menos, uma ação de sensibilização dirigida à comunidade educativa.	Nº de ações realizadas	Registos fotográficos/ Blogue Registo de presenças
		3.2	Anualmente, a escola deverá participar numa atividade proposta pelos parceiros.	Nº de atividades participadas	Registos fotográficos/ Blogue
		3.3.	Anualmente, colaborar/participar em atividades culturais e desportivas.	Nº de eventos participados	Registos fotográficos/ Blogue
4	Melhorar os resultados escolares	4.1	Anualmente, obter uma taxa de 70% no aproveitamento dos alunos/crianças.	Percentagem de alunos/crianças que transitam	Registo de Observação/ avaliação; Ficheiros de avaliação; Plataforma Avaliar +. Relatório de aproveitamento de final de ano.

8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

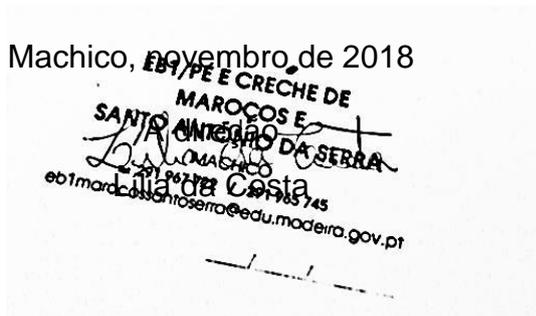
O Projeto Educativo de Escola será divulgado à comunidade escolar recorrendo às seguintes estratégias:

- Apresentação em Conselho Escolar;
- Apresentação, no início do ano letivo, na reunião de Encarregados de Educação;
- Disponibilização na Dropbox para consulta e acesso de todos os docentes;
- Disponibilização on-line na página da escola;
- Colocação de um exemplar no gabinete de gestão e administração para consulta.

9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do PEE consistirá nos seguintes passos:

- O diálogo permanente entre os intervenientes do projeto;
- A sua avaliação será feita trimestralmente ou periodicamente mediante a natureza do objetivo/atividade, em conselho escolar, ficando o registo em ata e em documento próprio;
- O relatório de autoavaliação, efetuado na primeira quinzena de julho, terá recomendações que ajudarão a avaliar o Plano de Ação, tanto em termos de reflexão sobre o trabalho efetuado, quanto em termos de propostas e mudanças a operar.



Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho Escolar Extraordinário de 20 de novembro de 2018, (ata n.º 5).